

33 LESÕES FOCAIS HEPÁTICAS – DIAGNÓSTICO INESPERADO

Vilas-Boas F., Cardoso H., Cristino H., Lopes J., Carneiro F., Macedo G.

Introdução: O diagnóstico diferencial no caso das lesões focais hepáticas é vasto, mas geralmente possível sem que exista necessidade de recorrer a métodos invasivos. Em alguns casos contudo, o exame anatomo-patológico é fundamental.

Caso clínico: Doente do sexo feminino, 37 anos de idade, foi enviada à consulta em Junho de 2011 por lesões focais hepáticas diagnosticadas em ecografia abdominal de rotina. Não tinha antecedentes patológicos conhecidos nem factores de risco para doença hepática crónica. Estava medicada com contraceptivo oral combinado. O estudo analítico não revelou alterações e a ressonância magnética nuclear (RMN) com contraste hepato-específico confirmou os achados da ecografia, revelando lesões do lobo direito compatíveis com hemangiomas e 3 lesões hipervasculares nos segmentos III e IV, a maior com 45x30 mm, com características compatíveis com o diagnóstico mais provável de adenomas. Foi decidida suspensão do contraceptivo oral e vigilância imagiológica após discussão em reunião multidisciplinar. Em Maio de 2013 verificou-se crescimento significativo do nódulo do segmento IV, com área de hemorragia intralesional. Perante esta evolução, a doente foi proposta para hepatectomia esquerda. A ecografia intra-operatória confirmou a presença de 3 lesões no lobo esquerdo, a maior no segmento IV com cerca de 4 cm, a cerca de 1,5 cm da veia supra-hepática média. Realizou hepatectomia esquerda laparoscópica sem intercorrências. O exame histológico e imuno-histoquímico permitiu concluir pelo diagnóstico de tumores de células epitelióides perivasculares (PEComas). A doente completou estadiamento e investigação de diagnósticos diferenciais na consulta de Hepatologia, na qual mantém vigilância sem evidência de recorrência de PEComa.

Conclusão: Existem várias causas de lesão focal sólida hepática, benignas e malignas. A avaliação imagiológica permite com frequência estabelecer um diagnóstico de certeza, contudo se esta avaliação falhar, a avaliação histológica pode estar indicada.

Serviço de Gastrenterologia, Cirurgia e Anatomia Patológica - Centro Hospitalar de São João, Porto